Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Aprovado por: [illegible]
Em 26/03/2018.
Vereador - Edeir Pacheco da Costa
Presidente em exercício

Pastor Darci
Vereador
1º Secretário

REQUERIMENTO N.º 037/2018

Excelentíssimo Senhor
Vereador Edeir Pacheco da Costa
Presidente em Exercício da Câmara Municipal de Ubá
Nesta.

Senhor Presidente,

Ainda atordoada pela notícia do brutal assassinato da Vereadora Marielle Franco, na cidade do Rio de Janeiro, sinto-me na necessidade de fazer constar nos anais do Poder Legislativo Ubaense o repúdio das pessoas de bem àquela covarde execução e manifestar a homenagem dessa Casa, em nome do povo ubaense, à memória de Marielle.

No dia oito de março marcávamos a passagem do Dia Internacional da Mulher como dia de relembrar a luta das mulheres por condições de igualdade, dignidade de respeito. E na semana seguinte, essa barbárie que tenta calar a voz de uma mulher que pautou sua vida na luta por direitos alheios, uma mulher que se fez grande por mérito, por esforço e por capacidade próprios.

Colho na internet que Marielle Franco era filha de Marinete e Antônio Francisco da Silva Neto. Com criação católica, nasceu no Complexo da Maré, na cidade do Rio de Janeiro, e se apresentava como "cria da Maré". Em 1990, aos 11 anos de idade, começou a trabalhar, usando o salário para ajudar a pagar os seus estudos. Posteriormente, também exerceu a função de educadora infantil em uma creche.

Em 1998, deu à luz sua única filha, Luyara. Naquele mesmo ano, matriculou-se na primeira turma de pré-vestibular comunitário oferecido no Complexo da Maré. Em 2000, começou a militar pelos direitos humanos, depois de uma de suas amigas ser atingida fatalmente por uma troca de tiros entre policiais e traficantes na Maré.

Em 2002, ingressou na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), estudando Ciências Sociais, como bolsista. Após se graduar em Ciências Sociais, concluiu um mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense(UFF), onde defendeu a dissertação intitulada "UPP - A redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro".

Quinta vereadora mais votada pela população carioca, despontava como uma nova força de liderança na capital fluminense, sempre combativa, dando voz às pessoas e às causas de grupos marginalizados e excluídos.

É certo que muitas pessoas são vítimas da violência urbana no nosso país. Infelizmente. E muitas delas na cidade do Rio de Janeiro. Todas são merecedoras do nosso respeito e fazem jus ao esclarecimento das causas de suas mortes e da responsabilização dos culpados. São todas vítimas da lamentável situação social imposta a nosso povo. Muitas dessas pessoas, entretanto, foram vítimas do acaso, estando no lugar errado, na hora errada. Isto não diminui a dor de suas famílias e nem tampouco a fazem desmerecer um brado de repulsa pelo destino que tiveram.

Marielle, contudo, foi vítima de uma execução, como apontam todas as evidências.

Ceifaram, premeditadamente, a vida de uma parlamentar, de uma mulher, de uma defensora dos direitos humanos. Em vez de a combaterem no campo das ideias, a abateram em tocaia vil, sob o manto da noite a cobrir o covarde anonimato.

Ao tentar calar a voz de Marielle, seus algozes despertaram o brado de milhares de brasileiros, que ecoou em todos os cantos do mundo, exigindo o esclarecimento desse repulsivo assassinato, que também vitimou seu motorista Anderson Pedro Gomes, precocemente ceifado de sua família, aos 39 anos de idade, e que também é digno e merecedor de todo respeito e homenagem.

Lamentamos a morte de Marielle Franco e, como consolo, pedimos a Deus que seu exemplo de luta nos incentive e nos dê forças para dar um basta à impunidade, à violência e ao sofrimento que vitimam todos os dias um incontável número de brasileiros.

Basta de violência! Basta de covardia! Basta de injustiça!

Peço que as manifestações de pesar e as homenagens do povo ubaense sejam comunicadas à Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Plenário "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 19 dias de março de 2018.

VEREADORA ROSÂNGELA MARIA ALFENAS DE ANDRADE
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ